ANNO DE 1840. TERÇA FEIRA 17 DE NOVEMBRO. NUM. 251.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia n. 37, e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Seg. e Sextas feiras.
Villa de S. Antão	Todos os dias.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	Quintas feiras.
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	10, e 24 de cada mez
Cidade das Alagoas, e de Maceió	1, 11, e 21 dito dito
Villa de Pajaú de Flores.	Idem Idem
	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

FHASES DA LUA NO MEZ DE NOVP.

Quart. cresc. a 2 - as 10 h. e 43 m. da tard.
Lua Cheia a 9 - as 3 h. e 42 m. da man.
Quart. ming. a 16 - as 6 h. e 22 m. da tard.
Lua Nova a 23 - as 11 h. e 57 m. da man.

Mare cheia para o dia 17 de Novembro.

As 11 horas e 42 minutos da manhã.
As 12 horas e 6 minutos da tarde.

CAMBIOS. -- NOVEMBRO 16.

Londres...... 31 d. por 1$000 ced.
Lisboa ...... 80 a 85 por 0/0 premio por metal offerecido.
França ...... 315 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

		Comp.	Vendas
OURO --	Moeda de 6$400 reis, velhas	14$900	15$000
,,	Ditas ,, ,, novas	14$000	14$700
,,	Ditas de 4$000 reis.	8$100	8$200
PRATA --	Patacões Brasileiros	1$840	1$860
,,	Pezos Columnarios	1$850	1$860
,,	Ditos Mexicanos	1$830	1$840
,,	Miuda.	1$440	1$460

Desconto de bilhetes da Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez.
Idem de letras 1 1/4 a 1 1/2 por boas firmas offerecido.
Moeda de cobre 5 por 100 de disc.

DIAS DA SEMANA.

16 Segunda S. Gonsalo de Lagos -- Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
17 Terça S. Gregorio Taumaturgo B. -- Relação e audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
18 Quarta S. Romão M. -- Aud. do J. de D. da 3. vara.
19 Quinta S. Izabel Rainha F. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
20 Sexta S. Octavio M. -- Audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
21 Sabbado S. Apresentação de N. S.-- Relação e Audiencia do Juiz de D. da 3. vara.
22 Domingo S. Cecilia V. M.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PENAMBUCO.

GOVERNO DA ROVINCIA.

Expediente do dia 10 do corrente.

Officio -- Ao Inspector da Thesouraria de Fasenda, para fazer observar o disposto no Aviso expedido pela Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra em data de 12 de Outubro ultimo, pelo qual S. M. o Imperador Determina, que a despesa com o Fardamento do Exercito seja orçada e demonstrada com destinção das mais despesas do Arsenal de Guerra desta Provincia, e que tenha assento particular para a todo o tempo constar a sua importancia.

Dito -- Ao Director interino do Arsenal de Guerra, communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Dito -- Ao Juiz de Direito do Civel da segunda vara, significando-lhe que não tendo a Presidencia approvado o Compromisso, que alguns moradores da Cidade de Olinda lhe apresentarão como fundadores da Irmandade do Senhor Bom Jesus do Bomfim, em consideração não ao que informou o Juiz que intirinamente servio no seu impedimento, mas tambem ao que lhe representou muitos dos principaes habitantes da mesma Cidade; lhe reverte o requerimento que estes ultimos dirigirão ao sobredito Juiz interino, a fim de que o defira como julgar conveniente.

Dito -- Ao Juiz de Direito intirino do Crime da segunda Vara nomeando-o para presidir as rodas da primeira Parte da quinta Loteria a favor das obras da Igreja Matriz da Boa-vista, as quaes devem ter andamento no dia 25 do corrento, no Consistorio da mesma Igreja.

Dito -- Ao Escrivão da Loteria da Matriz da Boa-vista, communicando-lhe a nomeação suppra.

Dito -- A Camara Municipal de Serinhaem, significando-lhe, que conformando-se a presidencia, com as rasões apresentadas em seu officio de seis do corrente acerca do estado ruinoso, em que se acha a Ponte do Engenho Anjo, approva a resolução, que a mesma Camara tomou de declarar intransitavel a dita Ponte, e de faser arrematar a passagem do Rio ou pol-a em Administração, quando não appareção licitantes.

Idem do dia 11.

Officio -- Ao Inspector da Thesouraria de Fasenda, enviando-lhe a conta dos objectos que forão embarcados para a Paraiba no Vapor Baihana á requisição do Exm. respectivo Presidente, importando na quantia de 469U200 reis, a fim de que haja de debitar a Thesouraria d'aquella Provincia por esta quantia.

Dito -- Ao Prefeito da Comarca de Flores, enviando-lhe a Collecção das decisões do Governo de 1839 de numero 151 a 159 e o Indice da Collecção do mesmo anno Tomo segundo, parte primeira que requisitou em seu officio de 25 de outubro proximo passado; ficando para tempo opportuno a remessa do Tomo segundo Caderno quarto, a sessão quarta numero 41 do Tomo terceiro da Collecção do corrente anno, e o respectivo Indice por não terem sido recebidos ainda.

Dito -- Ao Inspector Geral das Obras publicas, respondendo aos seus dous officios de 31 de Agosto, e 2 de Setembro deste anno, quanto ao primeiro, que a Presidencia approva as novas condicções para arrematação da obra da renovação do Caes da ponte dos Carvalhos, podendo pol-a em hasta publica; e quanto ao segundo que pode receber as madeiras que o Cidadão Miguel Francisco Mendes já havia apromptado para a dita obra.

Dito -- A Camara Municipal de Serinhaem, respondendo ao seu officio de 7 do corrente, quanto a primeira parte foi recebido o Balanço da receita e despesa da mesa na Camara no anno findo, acompanhado dos respectivos documentos, assim como o orçamento da receita e despesa para o anno futuro; quanto á segunda que a presidencia approva o contracto feito com o Reverendo Vigario Demetrio Jacome de Araujo para este fazer todos os concertos que precisão as casas do patrimonio da Camara, dando-se-lhe em pagamento o aluguel de 3 annos, e quanto a terceira finalmente, que igualmente approva a deliberação, que tomou á Camara de por em administração a arrecadação da renda do Disimo das Miunças de seu Municipio.

Idem do dia 12.

Officio -- Ao Commandante Superior da Guarda Nacional do Recife, determinando-lhe que expeça as convenientes ordens pela parte que lhe toca, para que a Grande Parada do dia 2 de Dezembro proximo futuro Feliz Anniversaria do Natilicio de S. M o Imperador, seja composta dos Corpos da primeira e segunda Legiões da Guarda Nacional de seu Commando, aos quaes se reunirão o terceiro Batalhão de Artilheria, Corpo de Policia, Companhia de Artifices, e primeiro Batalhão da Legião de Olinda, os quaes todos se formarão as dez horas da manhã na Praça da Boa-vista, e ao meio dia tomarão a sua ultima posição no largo do Palacio e rua do Colegio; ordenando outro sim que o Batalhão da Varzea concorra a faser com o segundo de Olinda a Guarnição da praça nos dias 1 e 2.

Dito -- Ao Commandante das Armas, communicando-lhe o conteudo no precedente officio, e determinando que expeça as precisas ordens pela parte que lhe toca.

Dito -- Ao Coronel Chefe da Legião de Olinda, para fazer marchar na Grande Parada do dia 2 de Dezembro o primeiro Batalhão da mesma Legião, ordenando que o segundo concorra a fazer a Guarnição da Praça com o quarto deste Municipio nos dias 1 e 2.

Dito -- Ao Commandante Geral do Corpo de Policia, para faser apromtar, e marchar o mesmo Corpo na grande parada do dia 2 de Dezembro.

Dito -- Ao Exm. Bispo Deocesano, convidando para concorrer no Dia 2 de Dezembro Feliz Anniversario do Natalicio de S. M. o Imperador ao Cortejo, e assistir a Grande parada.

Iguaes convites forão dirigidos a todas as authoridades Civis, militares e Ecclesiasticas da provincia, aos Deputados das Assembleas Geral e Provincial, Consules, e Prelados das ordens Religiosas etc. etc.

Idem do dia 13.

Officio -- Ao Prefeito da Comarca de Nazareth, communicando-lhe em resposta ao seu officio de 10 do corrente, que a Presidencia tem concedido a demissão pedida pelo professor da Cadeira de Grammatica Latina da mesma Comarca Manoel Gualberto Freire.

Dito -- Ao Director do Liceo, communicando-lhe a demissão supra, e ordenando-lhe que ponha a concurso a referida Cadeira, de modo que o respectivo professor possa entrar em exercicio logo no principio do anno lectivo seguinte.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes, communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Dito -- Ao Commandante Superior da Guarda Nacional de Flores, apprvando as Propostas que acompanharão os seus officios de 29 e 30 de Setembro proximo passado, de officiaes para o primeiro e segundo Esquadrões de Cavallaria da mesma Guarda Nacional; devendo-o faser constar aos promovidos, a fim de que solicitem as suas patentes.

Dito -- Ao Inspector Geral das obras publicas, partecipando-lhe que a Presidencia tem nomeado ao Cap. de Milicias Francisco do Rego Barreto para Inspector Parcial das obras da renovação do Caes da estrada do Norte da ponte dos Carvalhos e de todo o atterro feito.

Igual communicação foi dirigida ao Administrador Fiscal das Obras Publicas.

Dito -- Ao mesmo para faser recolher aos armasens do Palacio velho, as taboas de pinho arruinadas, que existem no armasem da obra do Manguinho.

Dito -- Ao Inspector do Arsenal de Marinha, significando-lhe, que determinando S. M. o I. em Aviso de 10 de Oututubro ultimo, que se faça nesta Provincia um deposito de cal a fim de ser transportada para a Corte a entregar ao Inspector do Arsenal de Marinha, e que para o transporte se aproveitem os Navios de guerra que nesta precisarem de faser algum lastro, e mesmo os Mercantes, que tiverem disso precisão, e o queirão gratuitamente faser; cumpre que faça observar o disposto no mencionado Avio, ficando na inteligencia de que ao Inspector da Thesouraria, se tem expedido as convenientes ordens para abonar a quantia necessaria para esse fim.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria de F. communicando-lhe o conteudo no precedente officio e ordenando, que faça abonar a quantia que lhe for exigida pelo Inspector do Arsenal de Marinha para faser o refrido deposito.

Illm. e Exm. Snr.

Partecipo a V. Ex. que os negocios da guerra nesta Provincia vão melhorando sensivelmente Em um attaque na Comarca de Pastos bons morrerão 75 rebeldes, e se fizerão 21 prisioneiros; os escravos sublevados vão tambem sendo perseguidos com toda a força; 600 tem sido capturado e maior numero tem-se apresentado a seus Snrs.

Deos Guarde a V. Ex. Maranhão 20 de Outubro de 1840 - Illm e Exm. Snr. Francisco do Rego Barros Presidente da Provincia de Pernambuco -- Luiz Alves de Lima.

Diversas Repartições

EDITAL.

Luiz Francisco de Mello Cavalcanti, Escrivão e Administrador da Meza de Rendas Internas Provinciaes de Pernambuco.

Pelo prezente Edital faz publico a quem convier que no pia ultimo de Dezembodor corrente anno, termina o prazo prorogado por mais 6 mezes, pelo art. 41 da Lei Provincial n. 87 de 6 de Maio d'este anno, para pagamento da Meia Siza dos escravos, que ainda estão a dever, e findo o qual proceder-se-ha na conformidade da Lei, contra aquelles que não tiverem pago. E para que o referido conste, mandei affixar o presente, e publical-o pela Imprensa. Meza de Rendas Internes Provinciaes 9 de Novembro de 1840.

Luiz Francisco de Mello Cavalcanti.

OBRAS PUBLICAS.

Em observancia ás ordens da Prezidencia da Provincia tem de ser arrematado separadamente o fornecimento dos materiaes de carpina, e de Pedreiro, assim como os serviços de serventes necessarios para a obra da renovação do caes da entrada do Norte da ponte dos Carvalhos.

As pessoas a quem taes contractos convierem são convidadas a comparecer, devidamente habilitadas de fiadores idoneos, nos dias 1, 2 e 5 do proximo vindouro mez de Dezembro, a dar os seus lanços na Repartição pas Obras Publicas, aonde se achaõ patentes as respectivas condições todos os dias uteis.

Inspecção das Obras Publicas 13 de Novembro de 1840.

Moraes Ancora.

PREFEITURA.

Parte do dia 15 de Novembro.

Illm. e Exm. Sr. -- Forão hontem prasos pelo Sub-prefeito desta Freguesia o portuguez João Antonio Nogueira, por acoutar em sua casa escravos furtados; foi detento no Callabouço; e o preto de nome Pedro, escravo de Mathias de Albuquerque Mello, por estar fugido e occulto na escada de uma casa; foi entregue á seu Snr: pelo Commissario de Policia do destricto da Ribeira o pardo Joaquim de Deos, por se ter embriagado; estando em serviço de ronda; foi solto: por um soldado do Corpo de policia o preto de nome Jose, escravo de Joaquim Fereira da Silva, por estar ebrio e fasendo desordens; foi entregue ao caixeiro de seu senhor: pelo meu ordenança de ordem minha a preta Florinda do Rosario para uma averiguação; foi solta, pelo sub-prefeito da Boa-vista o pardo Antonio Jose Ciriaco, por ser desertor do Batalhão provisorio: foi remettido ao Commandante das Armas: e pelo sub-prefeito dos Afogados os pretos Ignacios Dias, e Maria Luiza Ciriaca de Sena, para uma averiguação, forão detentos no Callabouço.

Das partes hoje recebidas consta que hontem não occorreo mais novidade.

MARANHAO'.

Órdem do dia n.° 53.

Quartel da Presidencia, e do Commando das Armas na Cidade do Maranhão, 28 de Setembro de 1840.

Sua Ex. o Snr. Coronel, Presidente, e Commandante das Armas da Provincia; manda publicar, para conhecimento da Divisão Pacificadora do seu Commando, que na madrugada do dia 21 do corrente foi attacado o ponto da Chapadinha por hum grupo de rebeldes os quaes forão rechaçados com intrepidez, deixando no Campo 16 mortos a, e seiroueiros, e conha 1-ascendoe, por ac-

ros vestigios de sangue, que levarão muitos feridos.

O mesmo Exm. Snr. manda tambem faser publico que em attenção a falta de Officiaes que ha na primeira columna, e aos bons servicos prestados no ataque do Morroagudo pelo primeiro Sargento do Corpo de Policia desta Provincia João Thomaz de Cantuaria, ha por bem nomea-lo Alferes de Commissão para ser empregado no servico daquella Columna como for mais conveniente.

Sua Ex. tem igualmente nomeado Alferes do terceiro Batalhão destacado de Guardas Nacionaes de Pastes-bons, o Guarda Nacional do mesmo Batalhão Raimundo de Nazareth Pimentel, em attenção aos bons serviços que tem prestado para a Pacificação desta Provincia, não só com sua pessoa, mas tambem com seus filhos, e bens.

Declara-se sem effeito a nomeação de Alferes de Commissão, conferida ao segundo Cadete Jose Antonio de Araujo Pernambuco, publicada na ordem do dia numero 55, pois que este Cadete foi promovido a segundo tenente por Decreto de 2 de Junho deste corrente anno.

Assignado -- Manoel de Souza Pinto de Magalhães, Coronel Encarregado das Repartições de Ajudante, e Quartel Mestre General.

Quartel da Presidencia e do Commando da Armas na Cidade do Maranhão, 1 de Outubro de 1840.

Ordem do dia n. 59.

Sua Ex. o Snr. Coronel, Presidente e Commandante das Armas da Provincia, manda publicar para conheccimento da Divisão pacificadora do seu Commando, que o Snr. Coronel Chefe da Legião da Guarda Nacional de Pastes bons, Dioges Lopes de Araujo Salles, de combinação com o Snr. Major de Artilheria, e Commandante militar da Villa e primeiro destricto daquella Commarca, Jose Vicente de Amorim Beserra, mandou sahir desta Villa, no dia 7 de Agosto ultimo, duas expedições, que marcharam por diferentes caminhos sobre Balças, sendo huma commandada pelo Snr. Coronel, o outro sob o mando do Snr. primeiro Tenente de Artilhria, Izidoro José da Rocha do Brasil: estas expediçoes, depois de vencidas muitas difficuldades, reuniram-se, no dia 19 ás 2 horas da manhã, a meia legoa de distancia dos rebeldes, que, em numero de 1,200, achavaõ-se fortificados no sitio detraz da Serra. Dados pelo dito Sr. Coronel os detalhes do ataque, correram as nossas forças com a sua costumada intrepidez sobre aquelles bandidos, que, apesar da sua pertinaz resistencia, tiveraõ de ceder ás suas fortes posições, fugindo em completa desordem, depois de deixarem no Campo 78 mortos, inclusive os intitulados Major Correia Braona, Capitães Serafim dos Anjos, e João Baptista dos Anjos --Tenente Palmeira, e Alferes Gordinho-21 prisioneiros, e destes nove feridos, entre os quaes contaõ-se os intitulados Alferes João de Abreo, e João Vicente; ficaram igualmente no Campo mais de quarenta mulheres, cem selles ordinarias, cangalhas, algumas armas de fogo, cavallos, malas de couro, e outras miudezas. Da nossa parte lamentamos a perda de hum Cabo, e dous Soldados mortos, e tivemos sessenta feridos, sendo destes gravemente o Sr. Capitão Carvalhido, o Sr. Alferes Antonio José de Matos Palhano, os Sargentos Antonio Manoel de Souza, e João Fernandes da Silva, e levemente o Sargento Ajudante Antonio José da Silva Rosa.

Foi este o maior combate, e talvez seja o ultimo desta natureza, que tem dado as Forças da Legalidade nesta Provincia, e de que maior prejuizo sofreram os rebeldes, não obstante a superioridade das suas forças e posições. S. Ex. está satisfeito da conducta dos Srs. Commandantes, e mais Srs. Officiaes, Officiaes Inferiores, e Soldados que tomaram parte naquelle combate; e por estes felices resultados reconhece o quanto vai progredindo nesta Provincia a disciplina militar.

Manda tambem o mesmo Exm. Snr. fazer publico que no dia 11 de Setembro proximo passado aproveitando-se os rebeldes da occasião em que o destacamento do Rodeio, pertencente á 1.ª Columna, estava desfalcado pela sortida d'uma partida que havia sahido a explorar; e insinados por quatro apresentados, que no dia 10 haviam d'ali desertado, poderam assenhorear-se daquelle ponto ás nove horas da noite, em numero de mais de trezentos, pela maior parte negros, capitaneados pelos barbaros Cosme, e Pinta Silva, e, depois de incendiarem a casa do alojamento, proseguiram em perseguição das poucas praças que a guarnicião até a Feitoria S. Pedro, onde, incorporados os nossos com a partida de Alexandre Rodrigues Lima, resistiram, em numero de trinta, áquelle bando de malvados, que no dia 13 fugiram com perda de muitos mortos, pela maior parte negros, e quatro prisioneiros, que dizem ser escravos do Sr. Coronel Severino Alves de Carvalho.

No dia 14 reunio-se todo aquelle destacamento faltando sóthum soldado, morto no combate, e os quatro apresentados que haviaõ feito a traição.

Differentes partidas affluiram de todos os pontos circumvisinhos em soccorro dos nossos, e no dia 15 pôde huma dellas, pertencente tambem á primeira Columna, alcancar os bandidos ás 8 horas da manhã, na Mata dos Mutuns, e, depois de lhes fazer fogo por duas horas, derrotou-os completamente, ficando delles no campo 22 mortos, e 7 prisioneiros, inclusive escravos de ambos os sexos, e muitos feridos, trinta cavallos, quatro sellas, e algumas cangalhas. Nós deploramos só a morte de dous Soldados, e tivemos quatro feridos.

S. Ex. á vista dos feitos praticados nos dias 12, e 13 pela pequena forca do destacamento do Rodeio, que pôde reunir-se na Feitoria S. Pedro, está inclinado a julgar que poderia ter sido bem defendido e sustentado aquelle ponto, a não ter havido reprehensivel descuido do respectivo Commandante, cuja conducta a respeito deverá conhecer-se por hum Conselho de Investigação, a que mandará proceder immediatamente o Sr. Coronel Commandante da 1.ª Columna.

O mesmo Exm Sr manda igualmente fazer publico que no dia 22 do pp. mez de Setembro foi batido, por huma partida da Guarnição da Villa do Rosario, sob o mando do Sargento Antonio Bernardo de Linhares, hum grupo de negros, que se acoutava nos centros da Fazenda Conceição, o qual depois de alguns tiros debandou, deixando em nosso poder 45 prisioneiros, inclusive algumas negras, e crianças, 6 cavallos, e 2 cangalhas. Outra partida da mesma Guarnição, sob o mando do Sr. Capitão Henriques Fernandes da Rocha, deparou com outro grupo de negros escondidos nas matas, os quaes fugiram precipitadamente logo que sentiram os nossos, e deixaraõ ficar carne, farinha, arroz, etc., roupa, panellas de ferro, outras miudezas, e 4 cavallos. No ponto de Santa Barbora, pertencente á mesma Guarnição, apresentaram-se ultimamente mais 11 negros. Assignado -- Manoel de Souza Pinto de Magalhães. -- Coronel Encarregado das Repartições de Ajudante, e Quartel Mestre General.

Quartel da Presidencia, e do Commando das Armas na Cidade do Maranhão, quinze de Outnbro de mil oitocentos e quaredta.

ORDEM DO DIA N. 61.

Sua Ex. o Sr, Coronel, Presidente, e Commandante das Armas da Provincia, manda publicar para conhecimento da Divisão Pacificadora do seu Commando, que huma Partida da Segunda Columna, sob o mando do Tenente Conrado José de Lorena Figueredo, tendo debandado hum grupo rebelde que existia no Bom Jezus, estrada do Munim, avançou para as Mangabeiras, e logo adiante deste lugar encontrou outros grupos rebeldes, que foram levados debaixo do fogo dos nossos Soldados até ás Cacimbas, onde, não obstante haver engrossado o numero daquelles malfeitores com outra porção delles que alli havia, foraõ completamente destroçados com perda consideravel de feridos, e um prisioneiro que entre elles era Alferes. Da nossa parte tivemos dous Soldados levemente feridos, e o Valoroso Tenente Lourena - hum Sargento e dous Soldados mortos.

S. Ex. está profundamente magoado pela perda deste tão bravo e benemerito Official, que tendo-se tanto distinguido nos combates dos Cajneiros-Mutuns Brejo Mattas de Curimatá e Egipto-Curral Velho-Lagoa do meio-Remanso - Christas - Cabeceiras -Cajazeiras-Santa Rosa-Bananeiras - Boqueirão-Curiaca-Baixa fria - Breginho, e outros muitos a quem e alem do Parnahiba, e tendo sempre causado consideravel prejuizo aos rebeldes em centos de mortos, feridos e prisioneiros, victimas da sua coragem, e bem concebidos planos como Commandante de differentes Partidas, acabou seus gloriosos dias em vinte cinco de Setembro proximo passado aos primeiros tiros d'hum punhado de bandidos!

S. Ex. vai levar á presença de S. M. O Imperador os muitos e bons serviços prestados por aquelle honrado e bravo official, implorando para a sua familia os bem merecidos premios, a que tinha indisputavel direito tão digno militar.

Assignado -- Manoel de Souza Pinto de Magalhães, Coronel Encarregado das Repartições de Ajudante, e Quartel Mestre General.

PUBLICAÇAÕ A' PEDIDO.

Feito ao Illm., e Rm. Sr. Conego Arcediago Ignacio Luiz de Mello, Promotor do Juizo Ecclesiastico.

SONETO.

D'Astréa a balança equilibrada
Sua recta justiça symbolizas;
O crime do innocente tu divizas;
Pela prova, que vês justificada:
Tu accuzas o réo, quando provada
A culpa, que elle tem, tu ajuizas,
E quando o mesmo réo criminalízas,
A' vil adulação não dás entrada:
Indifferente tu és, tu és imparcial,
Na justiça não tens condescendencia,
Que te obrigue injustamente a fazer mal:
E's recto Promotor por excellencia,
Não te move o interesse a ser venal,
Tens honra, probidade, e consciencia.
Feito por hum Anónimo.

LOTERIA DA BOA-VISTA,

A Meza regedora da Irmadade do Santissimo Sacramento da Boa-vista tem determinado, que as rodas da 1.ª parte da 5.ª Loteria concedida a favor das obras da mesma Igreja, corrão impreterivelmente no dia 25 do corrente mez de Novembro; para o que convidão aos amantes das Loterias hajão de comprarem os bilhetes, que se achão a venda nos lugares do costume.

LOTERIA DO LIVRAMENTO.

O Thesoureiro da Loteria faz sciente ao respeitavel publico [que como vai a venda dos bilhetes com grande afluencia] que deseja que os amantes deste jogo concorrão para a compra, para o mais breve annunciar o impreterivel dia.

SOCIEDADE NATALENCE.

O primeiro Secretario convida a Corporação da mesma Sociedade, para sessão extraordinaria hoje (17) pelas 7 horas da noute na Igreja do Collegio.

SOCIEDADE PASTORIL.

A Commissão Administrativa da Socieda Pastoril, aviza aos Socios da mesma, que hoje [17] as 6 horas e meia da tarde, ha Sessão.

Avisos Diversos

☞ O tutor dos menores Mariana e Paula declara ao respeitavel publico que ninguem faca negocio, contrate, ou comprem bilhetes de rifa de uma casa sita no poco da panela no fundo do sobrado do fallecido Joaquim Pires, por que ella he propriedade de seus tutelados, e elle protesta reivendicala, e tanto não he de quem a rifa, que elle ja mais aprezentará titulo de sua posse.

☞ Declara-se ao Snr. Joaquim Joze Amancio, que se inculca Tutor das menores Marianna com idade de 38 annos, e Paula com mais de 24 annos de idade, que os Titulos exigidos em seu annuncio enserido no Diario n. 250, de hoje 16 do corrente, existem no Cartorio do Snr. Joze Jeronimo Escrivão da Rellacão, os quaes são, 2 Sentenças obtidas no Juizo inferior, e 2 no superior Tribunal da Relação, sendo a ultima em 30 Junho de 1829, e pede-se ao dito Snr. que apresente no praso de tres dias os Titulos de suas Tuteladas sob pena de ser tido pelo respeitado Publico, como um vil calumniador.

-- Aluga-se uma casa para passar-se a festa, que tem commodo para piquena familia, no poco da panella defronte do rio: na Botica da rua do Queimado D. 8.

-- O Secretario da Ordem 3.ª de N. S. do Carmo do Reciffe em nome da Meza regedora, visa a todos os Irmãos para no Domingo 22 do corrente, acharem-se na sua Igreja as duas horas da tarde, para acompanharem a Procição do Santissimo Corpo de Jezus Christo, que tem de sair da Matris do Bairro de S. Antonio.

-- Dezeja-se fallar ao Snr. João Chrisostomo Lima, a negocio de seu interece; annuncie a sua morada, ou dirija-se a esta Typografia.

☞ Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa, ou para servir somente de companhia; na rua das agoas verdes D. 8, lado direito junto ao sobrado do Escrivão Posthomo.

☞ Adverte-se ao Snr. C. F. da S. P., que a pessoa por quem procurava no sabado 14 do corrente, não he aquella com quem fallou; adverte-se-lhe mais que sua merce parece estar completamente engado no que pença, e se quer desenganar-se pode procurar a mesma pessoa quando quiser, ou annuncie sua morada.

A Commissão Administrativa -- Scientefica aos Illustres Socios, comprehendidos nos artigos 55, e 57 dos Estatutos, hajão de dar cumprimtnto ao desposto nos mesmos artigos até o dia 25 do corrente, do contrario porá em execucão a pena determinada.

-- No dia 18 do corrente mez, pelo Juiz de Direito da 3. Vara, se hade arrematar em praça publica, e na rua da Praia um escravo muito mosso, e bom para qualquer serviço, avaliado em 350U000 rs.: os licitantes compareção no dia Quarta feira as 4 horas da tarde.

-- A pessoa que no Diario n. 241, e 242 deseja fazer troca de uma caza não grande no Bairro da Boavista, por outra nos arredores desta Cidade; dirija-se a terceira casa da rua da Alegria, lado do Sul, a fallar com Luiz Gonzaga da Rocha.

-- Offerece-se um homem bem conhecido nesta Praça, para tomar conta de uma venda ou armazem, que se obriga a comprar, e vender, pois tem bastante pratica disso: quem do seu prestimo quiser utilizar-se, annuncie por este Diario.

-- Precisa-se de um trabalhador para tomar conta de um citio na estrada nova, que seja estrangeiro, e que dê fiador a sua conducta: na Praça da Boavista, sobrado D. 14.

-- Precisa se de uma mulher capaz, que saiba vender com uma preta: a quem lhe convier, dirija-se a rua das Trincheiras, sobrado N. 21.

-- Precisa-se de uma salla para s'alugar, sendo em casa terrea, na Cidade do Recife, no bairro de Santo Antonio, ou na Boavista; quem a tiver annuncie.

-- Há para alugar alguns escravos afeitos a toda qualidade de serviço: quem delles precisar, dirija-se a rua do Rozario larga D. 7, que lá achará com quem tratar.

-- Quem precisar de uma ama para serviço de casa de pouca familia; dirija-se a rua da Soledade defronte da Igreja.

-- Aluga-se uma preta para vender na rua, e fazer algum serviço de casa de pouca familia: quem tiver annuncie.

-- Aluga-se um preto para armasem de assucar: quem delle precisar procure no 1. andar da casa N. 37, no Recife junto a Conceição.

-- Quem precisar de um Capellão para dizer Missa d'agora té fins de Janeiro ou Fevereiro, com tanto que o lugar não exceda de duas legoas; dirija-se á Praça da Independencia Loja de livros N. 37 e 38.

-- Aluga-se o segundo andar da 5. casa do lado direito da rua de Apolo no porto das Canoas, com sufficientes commodos para familia, muito arejada, e com cosinha fora: a tractar no 3 andar da mesma.

-- Arrenda-se pelos mezes da festa um sobrado no lugar do costume, com grande sitio, e com commodos para grande familia: na rua do Collegio D. 8, primeiro andar.

-- No pateo de S Pedro, lado da rua da Viração D. 5, allugão-se caixões para defuntos, e para Anjos; e vestem-se de todas as qualidades de vestuario, conforme a vontade de quem os mandar vestir, e isto com promptidão, aceio, e limpeza; e por menos preço do que em outra qualquer parte.

-- Quem tiver perdido um botão de abertura de camisa: pode procurar em casa de J. Biranger, na rua da Florentina, que dando os signaes certos lhe será entregue.

-- A quem lhe faltar um batelão, o qual appareceo em principio do mez passado no penultimo terreno antes de chegar ao sitio do Snr. Veigas, e a espera que o fossem procurar, por isso que não se fez logo o competente annuncio; por tanto quem for seo dono dirija-se ao mencionado terreno, que lhe será entregue, dando os necessarios signaes.

-- Precisa-se de uma mulher capaz que saia a vender fasendas com uma preta: quem lhe convier, dirija-se a rua das Trincheiras sobrado N. 21.

-- A pessoa que annunciou querer saber quem vende o citio do Rozarinho; dirija-se ao Atterro da Boavista D. 36, que se dirá quem vende.

-- Aluga-se uma morada de casa de sobrado de um andar, sotão, e lojas, sita no largo da Ribeira desta Cidade: a fallar com o Tabelião Regis.

-- Qualquer pessoa que precisar de uma parda para ama de casa; dirija-se ao becco da Bomba, na loja de um sobrado de baranda de pão.

--- Quem precisar de um caixeiro para venda ou Armazem de assucar; dirija-se ao largo do Terço, indo para as cinco Pontas, casa numero 11.

--- Perante o Snr. Doutor Juis de Direito da segunda Vara do Civel se hade arrematar no dia 19 do corrente as quatro horas da tarde, na rua Nova por venda de tres annos, o grande sobrado no lugar dos arrombados defronte da Igreja constando de sete quartos, 3 sallas grandes, uma pequena, boa cosinha, estribaria para cavallos, com um bom quintal murado, e portão para outro quintal grande com bastante terreno para plantar capim, por ter boa baixa, com agua de beber no fundo, e banho perto d'agua doce e salgada; as condicções estarão patentes no acto da arrematação.

--- Preciza-se de 400 000 reis, a premio de dois por cento, pelo tempo de um anno, sobre boas firmas; quem os quizer dar annuncie.

--- Preciza-se de uma ama de leite, captiva para acabar de criar uma criança de seis mezes; quem a tiver, dirija-se ao forte do Mattos, em casa da Snra. D. Alexandrina.

--- Aluga-se uma caza para se passar a festa na Povoação do Arrombado defronte da Igreja, com bons commodos para uma familia; os pertentes, dirijão-se em Fora de Portas casa N.° 97, lado do poente.

--- Aluga-se para a Festa uma excellente caza, sita na margem do rio defronte da passagem do Cordeiro, com duas salas, sete quartes, e conzinha; a fallar na rua Nova, loje de Caldeireiro D. 14.

--- O Director das obras d'Alfandega contracta o serviço de doze pedreiros, e trinta carpinas; os pretendentes, dirijão-se as obras da mesma para tratarem do ajuste.

M. C Cintra.

--- Preciza-se fallar com o Snr. Joaquim Manoel Ribeiro Roza; na rua do Crespo, loje D. 8, lado do Norte.

--- Arrendaõ-se duas cazas, separadas por muro alto, com bons commodos; citas na ponte d'Uchôa, a margem do rio, e um sitio com bastante arvoredo, e baixa para plantação de capim, no lugar da caza forte perto da Igreja: a fallar com Bento Jose Alves, na rua da Cadeia N.° 46.

☞ A pessoa que annunciou no Diario de sabado n. 249 querer ser caxeiro de Engenho; dirija-se a rua nova casa n, 29, segundo andar.

☞ Allugão-se lampiões para illuminação, tanto para azeite, como para velas; na Cidade de Olinda rua de S. João, ca sa n 5.

☞ João Paulo Xavier de Salles, solicitador dos auditorios desta Cidade, faz publico, que mudou a sua residencia para a rua da Florentina, casa D. 12: nesta mesma casa se acha uma preta para vender-se, a qual cosinha, engoma, e lava de sabão, tudo com perfeição.

☞ A Snra. viuva q' quer morar com outra familia, procure na rua do Livramento n. 7, que se lhe dirá onde pode fazer esse trato.

☞ Precisa-se de uma ama de leite; na rua das Cruzes D. 7 no segundo andar.

☞ No dia 23 do corrente, pelo Juiz do Civel da 2.ª vara se hade arrematar em praça publica, a quem mais der, uma morada de caza terrea; sita na Rua do Cotovelo da Boa-vista, D. 3, bem construida: salla forrada e chãos proprios; os licitantes comparcerão no dia acima marcado.

--- Foi preso um escravo que não sabe dizer quem he o seo Senhor, e se acha no citio do Capitão Antonio Lins Caldas; a quem pertencer o dito escravo ali se dirija, que dando as signaes lhe será entregue.

--- Aluga-se uma boa caza no Manguinho, com um bom quintal plantado de capim, e estribaria para cavallos; a quem convier, dirija-se ao beco do Veras na caza de pasto, que achará com quem tratar.

--- Deseja-se saber onde existe o Senhor francez Léo Banne de Gardonne, vindo de França ha pouco tempo para se lhe fallar a negocio de seo interesse; annuncie a sua morada, ou dirija-se a fora de portas a direita confronte o arsenal de Marinha.

--- O Caixa da sociedade de Olinda faz publico aos socios, que dos bilhetes comprados da 2.ª parte da 4.ª Loteria do Theatro Publico desta Cidade, teve o premio de 25,000 rs., e que comprou para a dita sociedade 7 bilhetes, e 3 cautellas da 1.ª parte da 5.ª Loteria da Matriz da Boa-vista, o que ficou em caixa foi 160 reis, o numero dos Bilhetes são os seguintes, inteiros N.° 194, 3234, meios numeros 344, 2003, 2005, 2098, 2099, 2307, 2308, 2397, 3482, 3564, Cautellas N.° 370, 370, 377, comprou-se estes bilhetes foi com o premio acima declarado, e o resto repozerão os socios.

☞ No dia 20 do corrente as 4 horas da tarde, se hade arrematar de venda a porta do Doutor Juiz de Direito da 1.ª Vara do civel um sitio grande no lugaa de Parnameirim, com caza de vivenda de pedra, e cal, com tres grandes sallas, onze quartos, Orotorio, cosinha fora, copiar, duas boas caçimbas, tanque, estribaria, caza de pretos, boas baixas de capim, muito arvoredo de fruto, terreno para vacas, e para plantações, a caza toda envidraçada, e o sitio sercado de limão; pertencente a Jose Bernardino Lial, avaluado em 7 200,000 reis, por execução de Bernardo Lasser, João de Almão Cisneiro, João Antunes Guimarães, e Padre Felis Jose de Araujo.

☞ Adrião Jose dos Santos, aviza a quem quizer arremator na Praça da primeira Vara do Civel, hoje 17 do corrente pelas 4 horas da tarde, quatro moradas de cazas terrias sitas na rua do Mundo Novo, de numero, 35, 37, 38 e 39, pertencentes aos Erdeiros, de Manoel Joaquim dos Santos, que falleceo em Lisboa.

☞ Aluga-se um sobrado de dois andares, no forte do Mattos, rua de Jose da Costa, a fallar com Joaquim Pereira Penna, na rua da Madre de Deos N.° 12.

--- Aluga-se um sitio para se passar a festa ou por anno, edificado de novo, com commodos para grande familia, com estribaria, e boa agua de beber, na beira do rio n'um lugar mui vistozo, entre a capunga, e a Passagem da Magdalena; a fallar no atterro da Boa-vista, loje de trastes.

--- O Snr. que annunciou, no Diario de sabbado 14 do corrente, dezejar saber da moradia de Manoel de Queiroz Monteiro Regadas, para negocio de seu interesse, poderá procural-o na Provincia da Parahiba do Norte, onde prezentemente se acha.

--- Dasse a premio athe a quantia de 500,000 reis, a dois por cento ao mez, e tambem em porções pequenas, com pinhores de ouro, e prata, ou boas firmas: quem precisar, dirija-se a rua de S. Rita Nova D. 18, lado do nascente, na mesma caza aluga-se um moleque, que entende de vender na rua.

--- Quem precizar de lenha de rolos de boa qualidade; para olaria, dirija-se em caza Forte no sitio dos Arcos, que achará com quem tratar; aváloace ter para mais de cento e vinte carros de Lenha.

☞ Arrenda-se uma casa por o tempo da festa na frente do engenho da torre a margem do rio capibaribe por preço comodo: quem a pretender dirija-se a loje de livros defronte de palacio, que lá achará com quem tratar.

☞ Precisa-se de um rapas portuguez de idade de 12 a 14 annos, para caixeiro de uma venda; defronte da ribeira da farinha, D. 11.

☞ Precisa-se de 200,000 rs., sobre um escravo, ficando este trabalhando, em premio do dinheiro, athe o dia que se fizer o pagamento; quem quizer dar, annuncie.

Avisos Maritimos.

PARA ANGOLA, a Barca Brazileira Flor do Tejo, quem quizer carregar; dirija-se ao Capitão a bordo, ou o consignatario Angelo Francisco Carneiro, na Praça do Commercio.

PARA O MARANHÃO, o Brigue Escuna Duarte Terceiro; quem quizer carregar, dirija-se ao consignatario Angelo Francisco Carneiro, na Praça do Commercio.

FRETA-SE Para um mercado em Europa o velleiro Brigue Francez da primeira clase de lote de cento e setenta e nove tonnelladas; quem quiser afretar dirija-se aos consignatarios L. G. Ferreira & Mansfield.

PARA LIXBOA, com toda a brevidade, o bem conhecido veleiro Brigue Bom Jezus; por ter parte de carga prompta; quem quiser carregar, ou ir de passagem, para o que tem exellentes commodos; dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros, detraz do Corpo Santo D. 7, ou a bordo ao Capitam Francisco Ferreira Marques.

PARA MACEIO, segue o Pataxo Vingador de 1.ª marcha, e sae impreterivelmente nestes 8 dias: quem quizer carregar, dirija-se a Manoel Joaquim Pedro da Costa, rua da Cadeia.

Leilão

☞ Que fazem N. O. Bieber & Companhia, por intervensão do Corretor Oliveira, de um bom sortimento de Fazendas Inglezas, principalmente brins dos mais acreditados gostos, e entre ellas muitas Hamburguezas de prompta extracção: Quarta-feira 18 do corrente as 10 horas da manhã em ponto, no seu armazem da rua da Cruz.

☞ Que se faz de uma porção de Charutos da Bahia, Quinta-feira 19 do corrente as 10 horas, no armazem do Braguez.

Compras

--- Viados preferindo-se grande, seja macho ou femia; dirija-se a rua da Cadeia velha, casa n. 18.

-- 15 estacas de emberiba, e de outras qualidades, que sejão boas com 15 palmos de comprido na rua do fagandes D. 3, da parte da maré.

Vendas

☞ CAUTELLAS da Sociedade Fortuna Typografica, da Loteria da BOA VISTA ganhando a vigesima parte dos premios, cabendo na sorte de 4:000,000 reis dusentos mil réis, a preço de 360; nesta Typografica, na praca da Independencia n. 20, na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7, na rua do Collegio loja de relojoeiro, e no largo do Livramento loja do Snr. Gabriel que fica no principio do beco do Padré.

☞ Por não ser preciza vende-se um negra de nação, ainda moço, e forte; sem vicios: na rua Augusta casa terrea de uma porta e duas janellas, defronte do sobrado de um andar.

☞ Uma negra de 15 a 16 annos de idade, boa vendedeira de rua, lava, e conzinha; nesta Typographia se dirá.

☞ Uma carroça nova para cavalo com os seus arreios a falar com Luiz da Costa Leite, na rua Nova, junto a ponte da Boa-vista.

☞ Uns xãos em fora de portas com 47 braças de frente, e os fundos the a maré pequena; quem os pertender, dirija-se a loje de chapeos defronte do Collegio, que ahi se lhe dirá com quem deve contractar; pois que para isso está authorizado pela Senhora proprietaria dos mesmos xãos.

-- Uma loje de funileiro na rua direita D. 30, com todos os seus pertences, e traspassa-se o arrendamento das casas conforme se tratar, quem a quiser dirija-se a mesma casa.

-- Ou troca-se por tijolos de alvenari, um bom cavallo muito ardigo com todos os andares, e sobre tudo bom esquipador, e proprio para carro por ser muito grande e de bunita figura, pois avista do pertendente se dirá o motivo da venda, e da-se um pequeno praso para se entregar o metrial, caso não esteje prompto; quem quiser annuncie.

-- Boas portadas de pedra do rio formoso; quem pretender dirija-se ao principio do atterro dos afogados, sobrado do Lima.

-- Uma cadeira da Bahia em bom uso, e uma comoda de amarello envernisada, tudo por preco commodo ao pé da cadeia, loja de Marcineiro.

-- Ou permuta-se por casa nesta Cidade, um sitio no principio da estrada dos aflitos, com casa de vivenda; na pracinha do Livramento, D. 29.

-- Um escravo criolo de idade de desesseis para desessete annos; no beco do sarapatel, D. 8.

-- Uma preta de nação muçanbique, com um filho de 3 annos, sem vicio nem achaques; quem pretender dirija-se a rua velha, sobrado de 2 andares.

-- Barris de salmão chegados agora de Lisboa, tambem se vende as libras; na rua da cadeia, n. 61.

☞ Sapato sde borraxa optimos para callos, e para saude, como tãobem para se passar a festa, na occasião dos banhos. Vellas de carnaubas muito alvas; na rua do Rangel D. 9, sobrado que tem um retabulo de cera.

-- Dois lotes de terreno no fim da rua da praia, um atterrado, e o outro por atterrase; os pertendentes dirijão-se a rua da sensala nova, n. 1.

-- Um moleque de idade de 16 annos, proprio para pagem; no armasem de João Carroll & Filho, praça do commercio.

-- Excellentes espingardas Inglezas fluminantes de dous canos; na rua da Cruz, Decima 44.

--- Tres escravos moços, com boas abelidades, 3 pretos bons para todo o serviço, um dito velho por 150,000 reis, bom para um sitio, 2 Moleque de 12 annos, bonitos ladinos, uma negrinha da mesma idade acima, na rua de Agoas verdes, caza terrea Decima D. 37.

--- Uma molata com uma filha de trez mezes, com muito; e bom leite, que pode dar a duas crianças; na rua Direita D. 21.

--- Uma casa edificada em chãos proprios, cita no Bairro do Recife muito perto da Alfandega, a fallar com Antonio Jose Francisco Veiga, na rua do Amorim; ou da escadinha do desembarque da Alfandega, no Armazem de Antonio Joaquim Pereira.

☞ Uma negra de nação congo, de idade de 35 annos, boa vendedeira de rua, cozinha, e engomma liso, e optima para o serviço de casa; em fora de portas na rua nova do pilar na segunda casa do lado do poente, indo do sul para o norte.

--- Uma pedra propria para solleira, com seis palmos de comprido, e dois de largura, no patio de N. Snra. do Terco D. 4.

--- Um moleque crioulo de idado de 14 annos, muito proprio para o serviço d'Agricultura; na rua do Rangel D. 13, lado da maré.

--- Uma molatinha de idade de 12 a 13 annos, conzinha o diario de uma caza, e coze chã; quem a pretender, dirija-se a rua Direita, D 40.

☞ Potassa Russiana em barris pequenos; em casa de N. O. Bieber na rua da Cruz numero 63.

☞ Potassa Americana branca em barris pequenos de superior qualidade, barris de farelo muito novo, tudo chegado ultimamente da America; em casa de Matheus Austin & Companhia, rua do trapiche nouo numero 12.

☞ Um selim elastico de couro de porco, com todos os seus pretences, tudo em bom uzo; na rua do Crespo D. 2.

☞ Uns alicerces sitos no atterro dos affogados; na rua da praia serraria de João Antonio Baptista Muniz

☞ Uma nova e grande casa terrea sita na rua velha da Boa vista, em chãos proprios, envidrassada, com grande sala, 4 quartos, cozinha fora, quintal murado, cacimba, portão para a rua da Alegria, e um quarto que se pode alugar independente da casa, e com proporçoens para se fazer uma coxeira; na rua velha D. 37.

☞ Um bom cavallo bastante gordo e com todos os andares, e sobre tudo bom esquipador, e proprio para carro por ser muito grande, e de bonita figura; na rua nova armazem D. 34.

☞ Broseguins para senhora a 3200 o par e muitas outras fazendas de bom gosto por preço commodo; na rua nova D. 11.

☞ Uma cabra bicho muito mança, boa criadeira, e com bastante leite, por preço commodo; nos bairros baixos entrando pelo beco da lenha do lado direito casa terrea de rotulas verdes junto ao lampião.

☞ Camas de vento a 4500, muito bem feitas, e pinho da suecia de muito boa qualidade, com 3 polegadas de grossura, e de differentes comprimentos; em casa de J. Beranger na rua da florentina.

☞ Os seguintes livros novos: Milthon paraiso perdido, annaes de Tacito, poetica de Horacio em portuguez, Cornelio, Tito Livio, cartas de Cicero, Seleta, Fedro, Horacio, Natchez, Voltaire, Faublas, nova Heloiza, Virgilio, diccionario de fabulas, Ignez de Castro, Flote filosofia, geografia de Alves Branco, e corografia Paraense; na rua do Rangel D. 31 no primeiro andar.

☞ Uma canoa aberta uzada para carregar entulho, por preço muito em conta; na rua de agoas verdes por cima do assougue.

☞ Um carrinho de duas rodas muito leve, com os seus arreios, tudo quasi novo, a fallar na coxeira do francez Miguel, no atterro da Boa vista lado esquerdo quem sahe da ponte.

☞ Chales de touquim da India requissimamente bordados de lindas cores, leques de charão da india, e de papel pintado a chinesa, luvas e meias de seda, chales de filó, e outras quenquilharias Hamburguezas e ferragens inglezas; na rua do Vigario Decima 12.

☞ Chitas muito finas de todas as cores a 160 o covado, cassas lavradas de boa qualidade a 240 a vara, ditas abertas para babados e cortinados a 200 a vara, setinetas para calças a 200 o covado, cambraias lisas a 280 a vara, casemiras escuras a 640 o covado; na rua direita D. 9 defronte do beco da penha.

☞ Uma escrava de nação, cozinha e tem principios de engommado; na pracinha do Livramento sobrado por cima da loja que foi do Sr. Herculano

☞ Chapeos de sol de seda de muito bom gosto; no pateo do collegio na loja de chapeos.

☞ Na rua do Queimado D. 4 no primeiro andar, um sortimento de piannos fortes, oliados para forrar salas, e cobrir mesas, um sortimento de vidros, constando de copos, e garrafinhas, tudo de muito bom gosto e por preco commodo.

☞ Um carro de duas rodas, em bom estado, e por preço commodo; na rua nova na coxeira do Augusto.

☞ Um sobrado de um andar ainda novo, não tendo sofrido concerto, no beco do sarapatel D. 6; a tratar no armazem de vidro ao lado da cadeia.

☞ Espingardas de caça e chal'es de merinó, lenços de setim, mantas de garça, véos de linho, meias de todas as qualidades, apatos para homem e senhora, fitas de garça, lenços de seda de muito bom gosto, facas e garfos de marfim tudo por preço commodo; na rua dos Quarteis D. 2.

☞ Tres fardas para guarda nacional, em bom estado, e por preço commodo; na rua do Queimado D. 13.

☞ Junco de tecer cadeiras a 120 a libra; na rua nova loja de marcineiro junto a Igreja da Conceição.

☞ A venda da quina da rua do encantamento n. 3; a tratar na mesma.

☞ Principios de direito mercantil, e um diccionario de Moraes por preço commodo; na rua nova D. 14.

☞ Um terreno no lugar da Capunga com 120 palmos de frente a 6000 o palmo; na venda D. 8 da rua do Collegio.

☞ Um sobrado de um andar e sotão D. 21, na rua da moeda, pertencente a Antonio Francisco Cabral residente na Ilha de S. Miguel; a tratar com João José do Monte, nas 5 pontas, ou com Nicoláo Rodrigues da Cunha.

☞ Uma porção de pés de limão; na casa nova da pitombeira a diante da casa forte.

☞ Uma escrava de idade de 16 annos, engomma, cozinha, lava de sabão, e uma dita de idade 25 annos, com as mesmas habelidades, ambas se dão a contento; na rua direita D. 20 lado do Livramento.

☞ Lapins de flores para vestidos de Senhora a 1,000 rs. o covado, pannos finos de diversas cores a 2,560 rs., cassemira ordinaria de listras a 360 rs., panno para alcatifas a 400 rs., Francklins de diferentes cores a 720 rs. o covado, merinós superiores a 2,000 e 2,200 rs., e cassemiras singellas de 640 a 800 rs., cassas finas pintadas a 200 reis., cortes de ditas e de cambraias bordadas de 1,600 a 3 000 reis, lenços de seda da India, a 320, 1,000, 1,280 reis, chitas e riscados finos de 120, a 200 reis, bicos filós de linho, cambrais finas adamascadas e lizas, cazacas de Merinó, algodãos encorpados, d'america excelentes para vestir escravatura, e outras muitas diverças fazendas por barato preço; na rua do Crespo D. 5., lado do Norte loje do Snr. Cunha Soares Guimarães.

☞ Sal do Assú a bordo do Brigue Escuna S. José fundiado defronte da lingoeta, e um excellente carrinho de duas rodas, forrado e pintado de novo, com arreios e cavallo muito bom; na rua nova D. 22 a fallar com Delfino Gonsalves Pereira Lima.

☞ Boas uvas muscatel, em arrobas ou em libras; no atterro dos affogados sitio do viveiro do Muniz.

☞ Semente de alface, nabo e couve Hespanhola; na praça do commercio no botequim do Almeida.

☞ Meias curtas de linho a 3840, caixinhas com linha de bordar de linho puro infeitadas, grande a 9000, e pequenas a 6000, pannos de linho a 560 e 600 rs., lenços de seda pretos a 2000 e de cores para mão a 1600, bicos de linho de largura de um palmo a 1280 tremoias de linho com 30 varas, para lenções e toalhas, largas a 4800, e mais estreito um dedo a 4400, retroz muito fino em libras, preto e azul ferrete, tudo chegado do Porto na Barca Tentadora; na rua do Fagundes Decima 5.

☞ Um molatinho de idade de 12 annos; na rua da penha D. 12.

☞ Uma casa travejada, bem construida, com 109 palmos de fundo, e 27 e meio ditos de largo, livres das paredes, com um terreno de 250 palmos no fundo da dita, onde se pode edificar um bom trapiche, por ter bom porto de embarque, sita na rua praia ao pé da ribeira do peixe; na rua da praia serraria do Cardial.

☞ Uma escrava de nação benguella, boa quitandeira; no atterro da Boa vista Decima 27.

☞ Bilhetes da Loteria da Matriz da Boa vista a 8000 e meios ditos a 4000; na rua do Cabugá loja de miudesas junto a botica.

☞ Duas propriedades de casas terreas na rua da calçada ou de Manoel coco, novas n. 19, e 24: nesta Typografia se dirá

☞ Diccionario francez portuguez por Costa e Sá, dito portuguez latino, dito inglez, Jonathas, orações de Cicero em portuguez e Poneic, e uma rede de maqueira vinda do Pará: no beco do peixe frito D 4

☞ Os restantes dos bilhetes da grande loteria de Vienna de Austria, que corre no dia 26 do corrente, contando de 3 grandes palacios com jardins, campos, bosques e prados, sendo o maior premio de um milhão 541142 francos alem de 23902 premios a vultados, vista do plano ja traduzido; na rua da cadeia do Recife casa de cambio do Vieira.

☞ Potassa de primeira sorte em barris pequenos, no armazem de A. F. dos Santos Braga, na rua da Moeda n. 142.

☞ Cautellas da vigesima parte da Loteria da Boa vista, ganhando na sorte de 4 contos de reis 200,000; nas lojas dos Srs. Lopes Junior, rua da Cruz, Pitomba, Baltar, Souza Pinto, e Thomaz, rua da cadeia velha, Braga junto ao arco de S. Antonio, José Antonio da Silva, e Jose Tavares da Gama, praça da Independencia, Claudio, rua do Cabugá, Chaves, rua nova, nos 4 cantos da Boavista nas duas vendas da quina, e em casa do caixa da sociedade e assignatarios das mesmas na rua da cadeia velha n. 54 onde tem alem de diversos numeros, collecoens de 50 numeros seguidos para quem os desejar, dando se duas cautellas gratis ao comprador.

☞ Uma cadeirinha em muito bom uzo, com correias novas, e uma colxa de damasco encarnado bordada de fio de ouro; quem quiser annuncie.

☞ Um moleque ja ladino, de nação angola, de idade de 12 annos, ou se troca por uma negra; na rua do Cabugá loja de miudezas D. 4.

☞ Bilhetes da grande Loteria de Vienna de Austria, que corre irrevogavelmente no dia 26 de Novembro do corrente anno, constando de 3 grandes palacios com jardins, campos, bosques, e prados, sendo o maior premio de um milhão 541112 francos alem de 23902 premios avultados que tem, e melhor se informarão a vista do plano; na rua do Crespo D 6 lado do sul.

☞ Dous escravos de bonitas figuras, de idade de 18 a 20 annos, um official de alfaiate, e outro sapateiro, 5 molecas de nação de idade de 12 a 18 annos, com habelidades, 4 escravos para o servico de campo, no que estão acostumados, de idade de 25 annos, dous moleques de idade de 13 annos, optimos para pagem, e uma escrava de idade de 20 annos, engomma, cozinha, e cose; na rua de agoas verdes D. 38.

☞ Uma porção de caibros e cordas que servirão de andames, e uma portada e sacada vindas de Lisboa, manteiga ordinaria para bolaxinha, por preço commodo; na rua das Cruzes D. 9.

☞ Bons sapatos francezes de marroquim para senhora, ditos de duraque de Lisboa, chinelas de marroquim para homem, meios botins inglezes de bom cabedal, ditos de Lisboa, botins dito, sapatos inglezes grossos a botinados, e de entrada baixa, ditos francezes de uma e duas solas, ditos de couro de lustro, muito superiores pannos pretos e de outras cores, e outras muitas fazendas por preço commodo; na rua da cadeia do Recife loja da viuva Costa Bairão, quina do beco largo.

☞ Bilhetes da grande Loteria de Viena que corre irrevogavelmente no dia 26 do corrente, constando de 3 grandes palacios com jardins, campos, bosques e prados, sendo o maior premio de um milhão e 541142 francos, alem de 23902 premios a vultados que tem, e melhor se informarão a vista do plano; no atterro da Boa vista D 9

☞ Ricos cortes de vestidos de cambraia de bom tom para senhora e menina, luvas brancas de algodão para homem a 300 o par, casemiras muito boas e de lindos padroens a 1600 e 2200 o covado, meias de linho da Escocia muito finas para senhora a 1000 o par e bom pannos finos de todas as cores, brim de listras para calças, chitas finas, lenços de seda, dito pretos, seda de cores para coletes e outras muitas fazendas por preço commodo; na rua do Crespo loja D. 12 seguada quem vem da rua do Queimado.

☞ Carne muito boa do sertão; na rua da praia no armazem junto ao Vapor.

Escravos Fugidos

☞ No dia 3 de outubro desapareceo da freguesia de S. Miguel dos Barreiros, um molato com os signaes seguintes; sabe ler e escrever, bonita figura, alto e seco do corpo, alguma cousa carnudo, rosto cumprido, naris grande e groço, sobrancelhas fexadas, dentes limados, cabelos crespos; consta que anda com um papel falço, em nome de forro; qualquer pessoa ou authoridade que pegar poderá entrega-lo ao seu Snr. na mesma freguezia de Barreiros, Joze de Soza Cardozo no recife a Antonio Dias da Silva Cardial; que será generosamente recompençado.

☞ Fugio no dia primeiro de Outubro do p. p. da casa de José Alexandre Ferreira, um escravo de nome Martinho, creoulo, canoeiro, alto, cor bastante preta, pouca barba, reforçado do corpo, quando anda tem jeito no pé por cauza de ter trilhado; quem o pegar leve a rua larga do Rozario D. 7 que será recompensado.

☞ Roga-se a todas as authoridades policiaes e capitães de campo a aprehenção de um escravo que no dia 8 do corrente sahio do engenho Guabiraba para esta praça com umas cartas, e vinha em um cavallo castanho com um par de cacoaes com laranjas, o qual chama-se José, de nação benguella, cor preta, não tem quasi barba alguma, bastante alto, pernas compridas, e finas, vestido de camisa e seroula de algodão nova, e chapeo velho; quem o pegar leve a rua direita loja de couros de Innocencio José da Silva D. 21 ou no dito engenho a Francisco Correia de Amorim que será gratificado.

☞ Fugio no dia 7 de Setembro do corrente anno anno, um escravo creoulo de nome Joaquim, de idade de 30 a 40 annos, tem uma banda estoporada do ar que lhe deo, coivo de uma perna, a qual bota para fora, o braço do mesmo lugar alejado, não abre bem a mão, a orelha furada com uma argola, alto; secco do corpo, he filho do janga, este negro anda com uma parda de nome Joanna, que nunca a deixou, fugio com ella, e vivem de roubos, o qual escravo foi do escovas botas, e no tempo deste furton a senhora e levou-a para a Cidade da Parahiba onde esteve com ella alguns annos, e mudou o nome de Joaquim para Luiz, na noite que fugio levou da casa de seu sr. 8 colheres de sopa, 16 ditas de chá, uma corrente de relogio de prata, um polvarino de polvora, uma Imagem de S Antonio, com o vulto de palmo, com resplandor de prata, e 50,000; quem o pegar leve as 5 pontas em casa de Manoel Francisco Guimarães D. 25 que se pagará toda a despesa.

☞ Na noite do dia 25 do p. p. fugirão da Villa do Rio Formoso ao abaixo assignado, dous escravos sendo um de nome Manoel, pardo claro, de idade de 25 annos, baixo e grosso em proporção, pouca barba, olhos agatados, cabello ralo e crespo, e um tanto vermelho, semblante amortecido, meio lerdo, levou vestido calças de brim de listras, jaqueta de riscado rouxo, chapeo de castor branco, com uma troixa em que conduz 2 ou 3 paaes de calças, sendo um preto de merino, outra jaqueta rouxa do mesmo riscado, ou mais miudo, baeta cor de rosa, camisa e seroula de algodãozinho; o outro de nome Joaquim, preto, creoulo, alto, grosso em proporção, bonita figura, bem fallante, de idade de 22 annos, com alguns talhos na testa que parecem ser de espada, um botão pequeno de carne nos peitos, ou para uma banda, levou camisa e calças de riscado azul de algodão, um surrão de couro de cabra preta, com outra camisa e calças da mesma qualidade, e mais um par de calças e jaqueta de panno fiano preto; chapeo preto de seda em bom uzo, um bonet, e chapeo de palha, desconfia-se terem seguido para o Aracaty ou Icó, de onde são naturaes, o pardo tem mãi; quem os pegar leve ao Rio Formozo a entregar ao abaixo assignado, ou nesta Cidade a Joaquim Domingues de Souza, no Aracaty a Domingos Thiofilo Alves Ribeiro, ou a Antonio Manoel Alves Ribeiro, os quaes pagarão as despesas alem da gratificação. — José Luiz da Silva Guimarães.

☞ No principio do mez de Outubro fugirão do sitio da ilha do engenho Apipucos um casal de escravos, pertencentes ao casal do fallecido Capitão Domingos Lourenco Torres Galindo, com os signaes seguintes; o negro, de estatura regular, secco, beiço de baixo pendurado, pernas finas, pouco barba, representa ter 30 annos, do gentio de angola, de nome Miguel, a negra que he mulher do dito chama-se Sabina, terá de idade 30 annos cheia do corpo, tem em uma perna uma marca de ferida, que quasi entorta o pé, cuja marca he a cima da junta do pé, tem os beiços grossos; quem os pegar e entregar nesta praça ao filho do dito fallecido na moradia que foi do mesmo, ou na povoação de gravatá a João Capristano Torres Galindo, será bem recompensado.

— Fugio no dia 21 d'Agosto p. p. um escravo pardo de nome, Felippe, de idade de 36 annos pouco mais ou menos, com as feições seguintes, alto seco do corpo, espadudo, e caneludo, resto comprido, e fula, barbado, de suiças feixadas, nariz afilado, olhos, e boca pequena, com todos os dentes, é alegre e carinhozo: quem o pegar nesta praca entregue ao Snr. Manoel da Fonceca e Silva, no Ceará ao Snr. João Facundo de Castro Menezes, que será bem recompensado.

☞ No dia 19 de Março do corrente anno desapareceo um escravo ainda meio buçal de nome Miguel, de nação Rebolo, estatura ordinaria, cor fula, alguns cabellos na ponta do queixo, represente ter vinte annos, quando anda he devagar, e com a cabeça baixo; levou camiza d'algodãozinho, calça de estoupa, colete preto, e barrete encarnado; quem o pegar leve-o á rua da Penha lado do Livramento sobrado de um andar, que será bem recompensado.

— A's sete horas da manhã do dia 14 do corrente fugio desta praça um escravo creoulo de nome Marcelino, com os signaes seguintes: estatura ordinaria, coapo bem tirado, um tanto espadaúdo, bem feito de pernas, pés e mãos, os dedos um tanto compridos, tanto dos pés, como das mãos; levou camiza d'algodãozinho, e seroula do mesmo; sahio sem chapeo: este negro andara a nove annos fugido, e estava morando em terras do engenho Aguiar como forro, e cazado com filhos, conhecido pelo nome de Joaquim Domingues. Quem o pegar o conduza a esta praça a entregar na rua do Palacete a Antonio Brasiline de Hollanda Cavalcenti, que gratificará com generosidade.

☞ No dia 9 do corrente desapareceo um negro que representa ter 18 a 19 annos de idade, de nação benguella, algum tanto buçal, de nome Joaquim, alto, cabeça pequena, boca e beiços grandes, e sempre anda com a boca aberta, levou vestido camisa de algodãozinho azul, calças brancas ou da mesma cor, tudo muito sujo; quem o pegar leve a rua da Cruz por detraz do Corpo Santo armazem de trastes n. 31 que se gratificara com 60,000.

— Roga-se as Authoridades policiaes, pessoas particulares, e capitães de campo tanto do mato, como da praça, queirão apprehender a um moleque creoulo que reprezenta 16 annos, com os signaes seguintes: essatura baixa, grosso do corpo, nariz grande, e chato, pés grandes e apalhetados, com falta de cabellos na coroa da cabeça; levou vestido camize e ceroula d'algodão da terra, a ceroula comorida á maneira de calça; desconfia-se que tenha seguido a estrada de S. Antão por ser filho de Pajeú de Flores, cujo moleque fugio na noite de 11 para 12 do corrente; quem o pegar leve-o ás 5 pontas paderia D. 20, que será recompensado.

— Roga-se as authoridades policiaes, e pessoas particulares, a apprehencão de uma escrava fugida no dia sabbado de Aleluia deste anno, dos signaes seguintes: Gertrudes, nação Angola, representa ter quarenta annos pouco mais ou menos, e já tem cabellos brancos; estatura ordinaria, rosto miudo, peitos regulares, corpo seco, o pé esquerdo he mais largo que o direito, e tem no peito do mesmo uma sicatriz redonda do tamanho de quatro vintens de prata, no queixo de cima da parte esquerda falta-lhe um dente, e a frente dos mesmos he aberta, menos os 2 da frente, tem na pá esquerda uma sicatriz de duas polegadas de comprido, pouco mais ou menos, tem grandes marcas de bexigas e sarnas em ambas as pernas; levou um vestido de chamalote amarello com listras, outro de chita amarella com listras, e flores encarnadas, uma camiza de algodãozinho, uma baeta e saia preta, e um taboleiro: esta preta he bastante ladina, he venpedeira, e foi escrava do falecido Gama da Boa-Vista desta cidade; consta que he camarada de um cabra de nome Benedicto, capateiro, escravo que foi do mesmo falescido Gama, e hoje do sogro do Sr. Jose Francisco de Barros, do engenho Carauna. Os apprehendedores a podem levar a caza de Manoel José Gonçalves Braga, junto ao arco de Santo Antonio, de quem receberão uma generosa gratificação. NB. Acabá de chegar ao conhecimento do Sr. da negra acima declarada, que tendo ella deixado a amisade do dito mulato Benedicto, anda agora na companhia de um pardo forro vendendo miudezas para as partes do Páo do Alho, e Limoeiro, em cujas villas se tem visto: o pardo tambem vende miudezas.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 15.

PORTOS DO NORTE; 17 dias, Barca de Vapor Maranhence, Commandante o Tenente Felis Carneiro de Sá.

RIO DE JANEIRO, 30 dias Brigue Nacl Delfim, Cap. Joaquim José dos Santos.

PHILADELPHIA; 44 dias, Escuna Americana General Varrem, Cap. Charles Olyle.

OBSERVAÇOENS

Fica fundiado no lameirão um Brigue Inglez.

ERRATAS

Na revista mercantil de honsem em lugar do cambio sobre Londres a 31 e 1|2 — leia-se a 31.

RECIFE NA TY. DE M. F. DE F. — 184?